

Nos termos do acordo entao havido, a lei eleitoral devia sair das maos dos partidos até ao final de Outubro, aprovada pelo governo e ratificada pela Assembleia da Republica até ao final de Novembro.

Mas a discussao, retomada a nivel de uma reuniao tecnica com os partidos, caiu de novo num impasse.

Os observadores esperam que o regresso a Maputo de Afonso Dhlakama, previsto para hoje, segundo fontes do seu movimento, permita novos contactos pessoais com o Chefe de Estado e o desbloqueamento do impasse.

* * * * *

* MAPUTO

A.1.4

Contingente italiano vai permanecer em Mocambique, segundo Aldo Ajello

Maputo - As tropas italianas vao permanecer em Mocambique até ao fim do mandato da ONUMOZ, declarou quinta-feira Aldo Ajello, representante especial das Nacoes Unidas para Mocambique.

Ajello, que ontem chegou a Maputo vindo de Italia, fez esta declaracao depois de ser recebido pelo Presidente mocambicano Joaquim Chissano.

O representante da ONU, de nacionalidade italiana, viajou terca-feira da semana passada para Italia, com o objectivo declarado de obter o prolongamento da presenca do contingente italiano de um milhar de homens, integrado na forza de "capacetes azuis" em Mocambique.

A 13 de Outubro, o ministro dos Negocios Estrangeiros italiano, Deniamino Andreatta, declarou perante uma comissao parlamentar que as tropas do seu pais iam retirar no primeiro semestre de 1994 de Mocambique e da Somalia.

A decisao italiana teve por detras consideracoes de ordem orcamental. A manutencao do contingente custa 25 milhoes de dolares diarios ao estado italiano.

O contingente italiano substituiu este ano as tropas do Zimbabue na proteccao do corredor da Beira.

Pela sua elevada capacidade operacional, o contingente italiano é considerado pelos observadores como um dos pilares da Operacao da ONU em Mocambique.

O Conselho de Seguranca renvou o mandato da ONUMOZ por seis meses na semana passada.

* * * * *